

A Lei de Say e o Princípio da Demanda Efetiva de Keynes

Professor Dr. Antony P. Mueller

UFS

Março 2012

Jean-Baptiste Say (1767-1832)

- **Jean Baptiste Say**



Obras

Traité d'économie politique

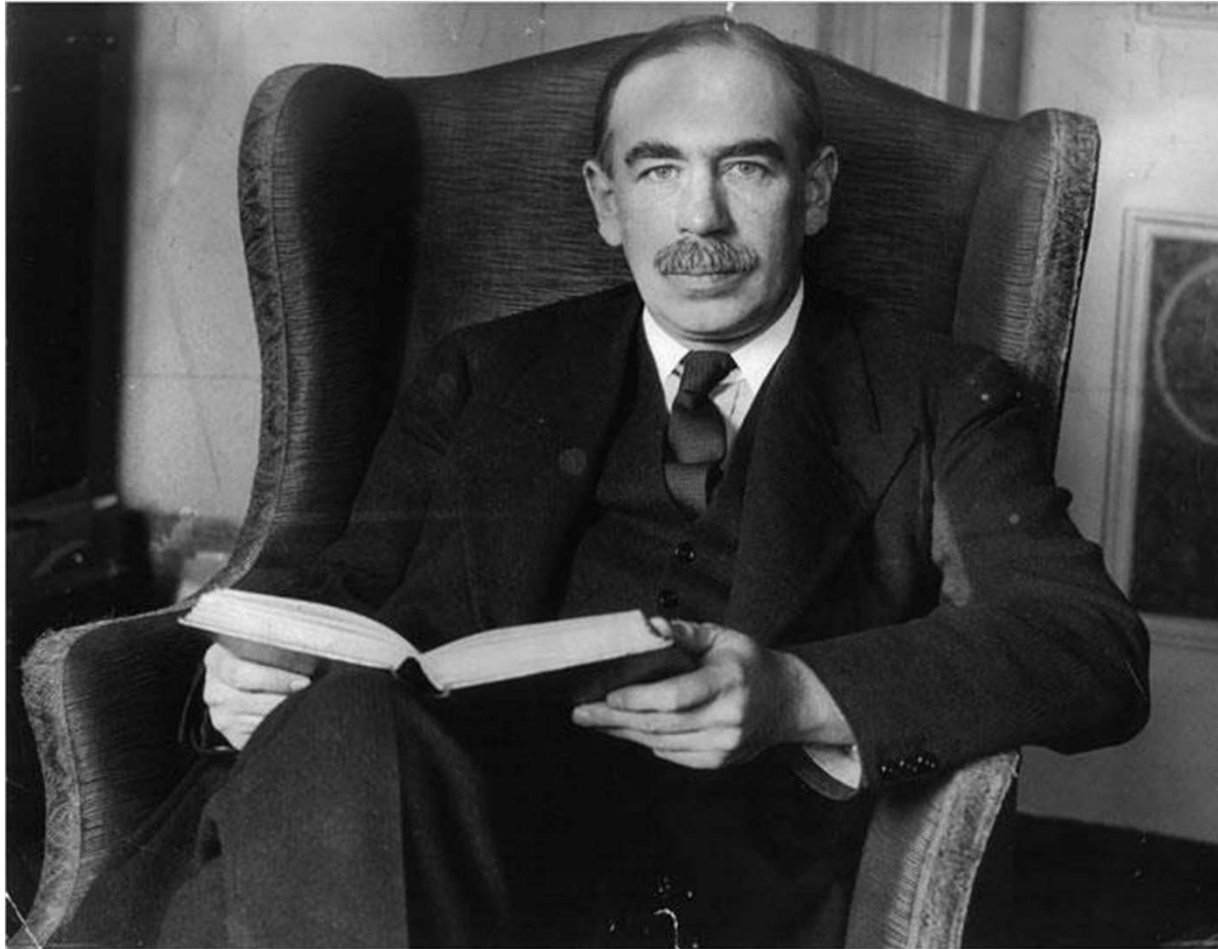
De l'Angleterre et des Anglais

Catéchisme d'économie politique

Lettres à M. Malthus sur l'économie politique et la stagnation du commerce

Mélanges et correspondance d'économie politique

John Maynard Keynes (1883-1946)



Teoria Geral

- John Maynard Keynes:
- [Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda](#)
- Original (1936)
- [General Theory of Employment, Interest and Money](#)

Lei de Say

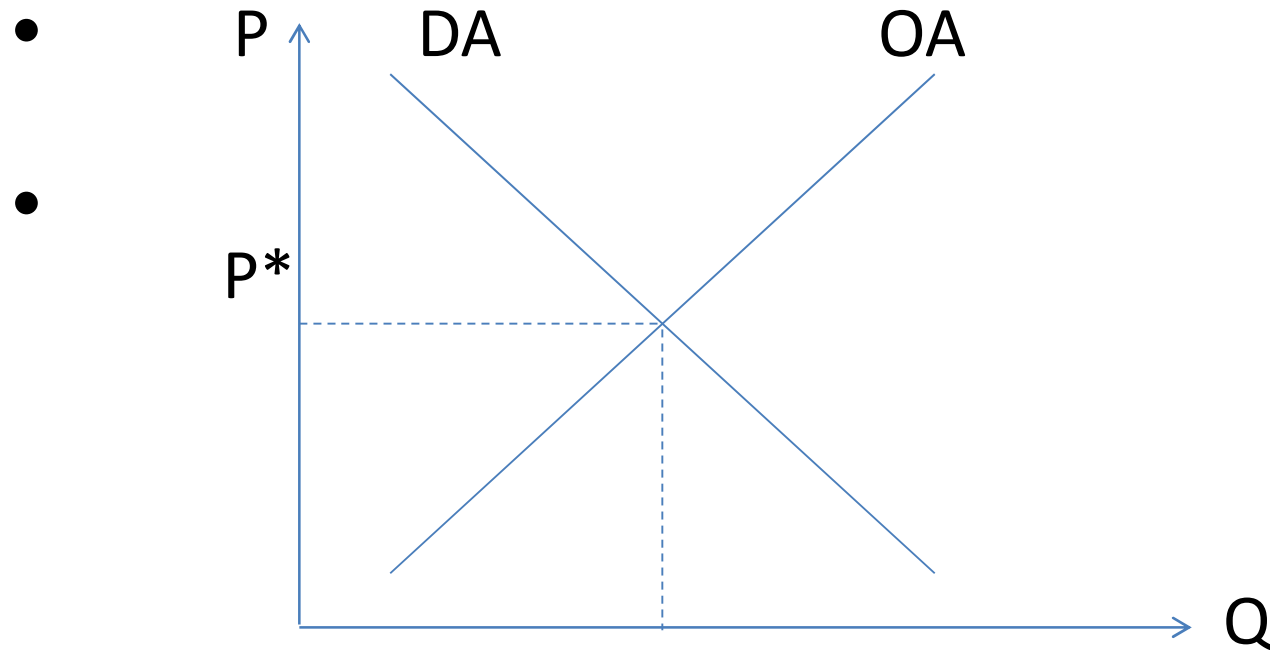
- Versão popular distorcida:
- "A oferta cria sua própria demanda." (Sandroni, [Dicionário](#)) ou ainda pior "Cada oferta ..."
- A Lei de Say não diz que a oferta cria a demanda, mas exercer demanda efetiva precisa de uma prévia fonte de oferta.
- Em termos praxeológicos: Produção antecede consumo e assim a oferta está base da demanda

Identidades contábeis

- $PN = RN = DN$
- A produção nacional (PN) cria a renda nacional (RN) no mesmo tamanho como a despesa nacional (DN)
- $PN = \text{bens, serviços}$
- $RN = \text{Salários (W), lucros } (\Pi), \text{ juros e aluguéis}$
- $DN = \text{Produtos de consumo (C), investimentos (I), gastos do governo (G)}$

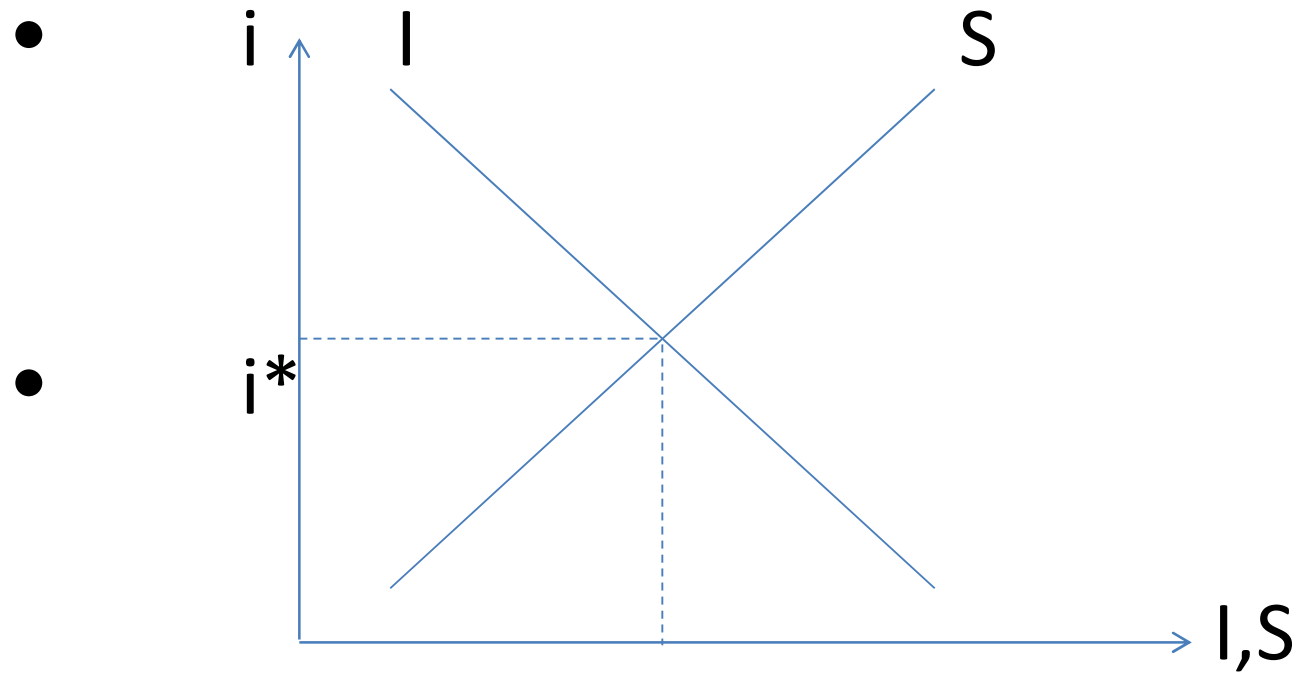
Relação OA/DA

- Oferta agregada = Demanda agregada
- $OA = DA$



Equilíbrio clássico

- Modelo de fundos emprestáveis (Loanable funds)



Equilíbrio Macroeconômico

- $Q = Y$
- $Y = C + I$
- $Y = C + S$
- $I = S$
- Equilíbrio clássico
- $I(i) = S(i)$
- Versão keynesiana
- $I(i) = S(Y)$

Mercados e preços

- Demanda, oferta, preços, moeda, mercados
- Função de preços: sinal (informação) e incentivo (motivação)
- Consumidor: maximizar utilidade
- Utilidade na versão neoclássica: marginal, individual, situacional, subjetivo
- Empresa: maximizar lucros
- $\Pi = (p \cdot q) - (iK + wL) = \text{Vendas menos custos}$

Taxa de salários e juros

- W (salário nominal) é rígido
- $\frac{W}{P}$ (salário real) aumenta na deflação ($-\pi$)
- i (taxa de juros nominal) tem limite (zero bound) de baixar
- Assim na deflação aumenta a taxa de juros real (r)
- $i = r + \pi$
- $r = i - \pi$
- Com deflação segue $r = i - (-\pi)$

Investimentos e consumo

- **Modelo clássico**
- $Y = C + I$
- $S = Y - C$
- $C \downarrow \rightarrow S \uparrow \rightarrow i \downarrow \rightarrow I \uparrow$
- $Y = C \downarrow + I \uparrow$
- $I \uparrow \rightarrow \Delta K \uparrow \rightarrow Y_{t+1} \uparrow$

Investimentos e consumo

- **Modelo keynesiano**

- $Y = C + I$

- $C \downarrow \rightarrow DA \downarrow \rightarrow I \downarrow \rightarrow DA \downarrow \rightarrow Y_{t+1} \downarrow$

- $DA \downarrow \rightarrow L \downarrow \rightarrow C \downarrow \dots$

- $DA \downarrow \rightarrow P \downarrow \rightarrow \frac{W}{P} \rightarrow \Pi \downarrow \rightarrow I \downarrow$

- $P \downarrow \rightarrow r \uparrow \rightarrow \Pi \downarrow \rightarrow I \downarrow$

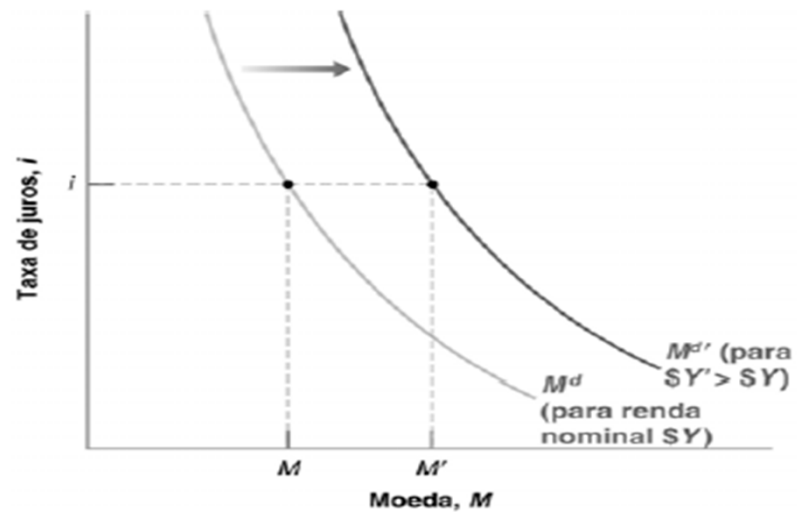
- $I \downarrow \rightarrow L \downarrow \rightarrow C \downarrow \dots$

Lado monetário clássico

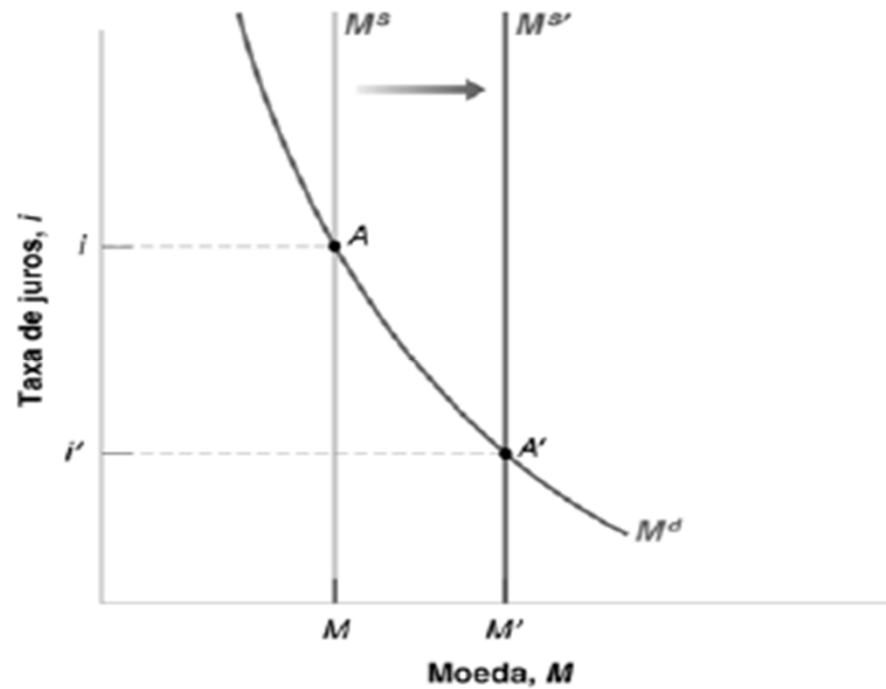
- **Modelo clássico**
- $I(i) = S(i)$
- $M_s = M_s$ (Padrão de ouro)
- $M_d = kY$
- $M_d = kYrP$
- $M \times V = Yr \times P$
- $Yr = Q = f(N, L, K, T)$
- $g_M + V = g_Q + \pi$
- $V = V_{const}$
- $\rightarrow \pi = g_M - g_Q$

Lado monetário keynesiano

- **Modelo keynesiano**
- $M_s = M_s$ (determinado por Banco Central)
- $M_d = f(Y, i)$



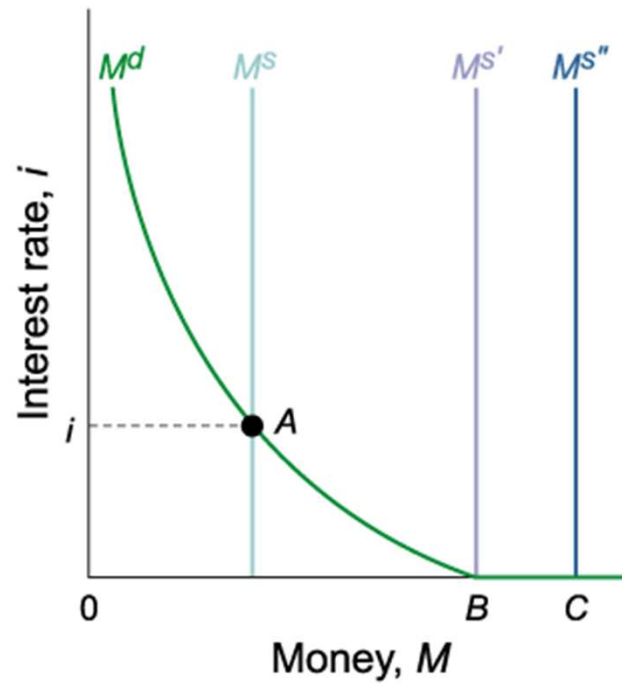
Determinação da taxa de juros no modelo keynesiano



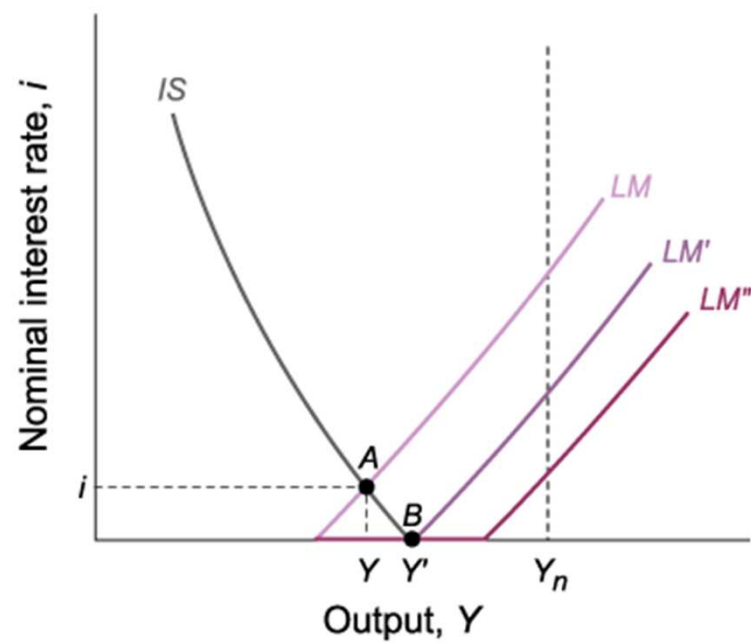
Oferta monetária no modelo keynesiano

- $M_s = BM \times m_b$
- Oferta monetária = Base monetária multiplicado por multiplicador bancário
- BM = Moeda do Banco Central
- $m_b = \frac{1}{rb}$
- rb = taxa de reservas bancárias
- $rb = rb \text{ obrigatório} + rb \text{ voluntário} + rb \text{ precaucional}$

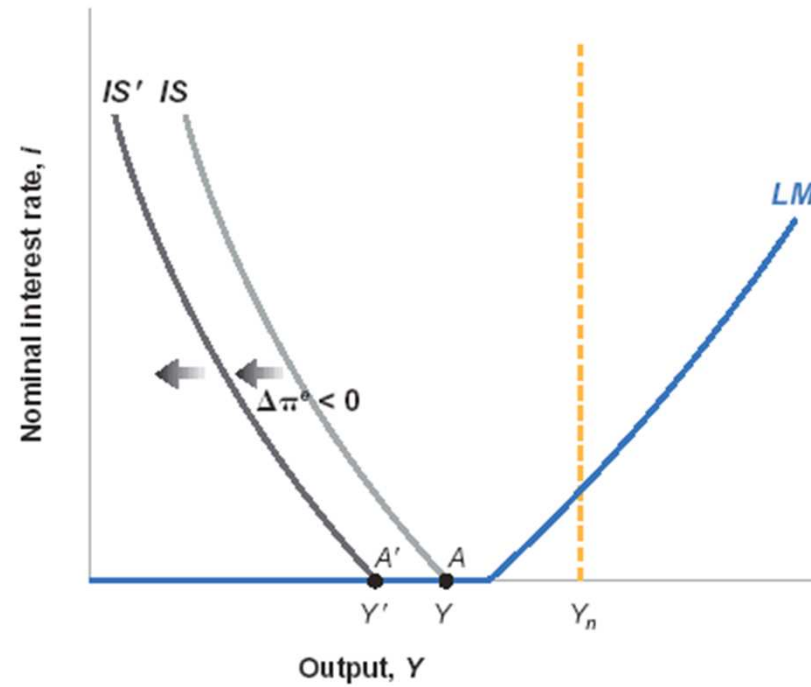
Armadilha de liquidez



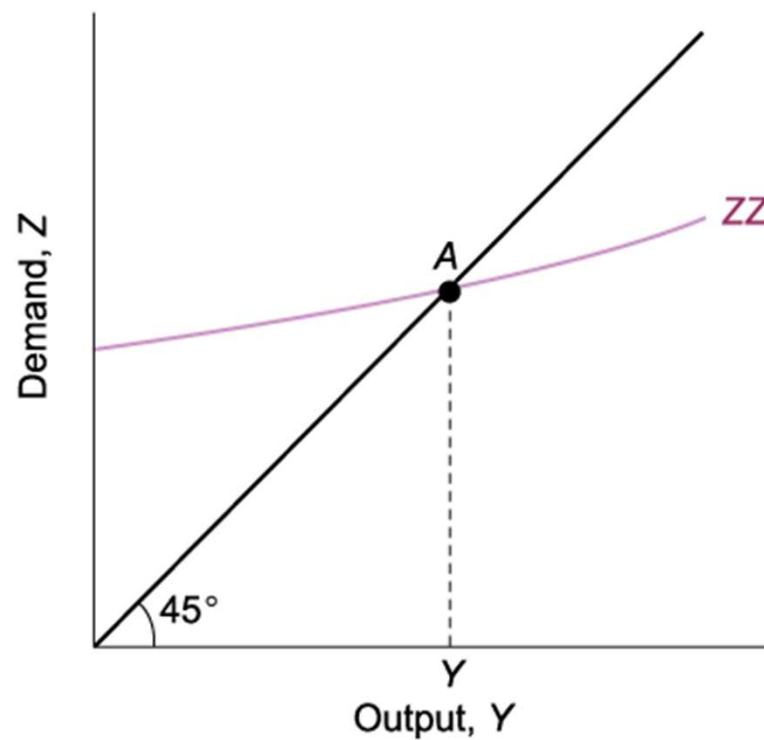
Armadilha de liquidez no modelo ISLM



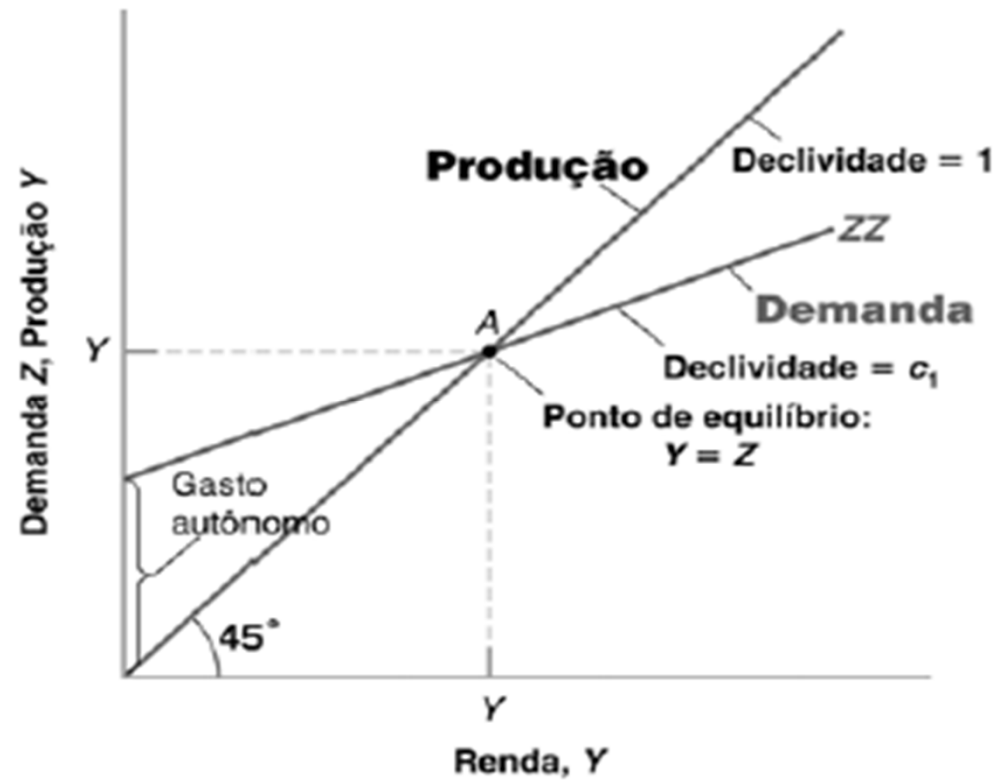
Armadilha de liquidez na deflação



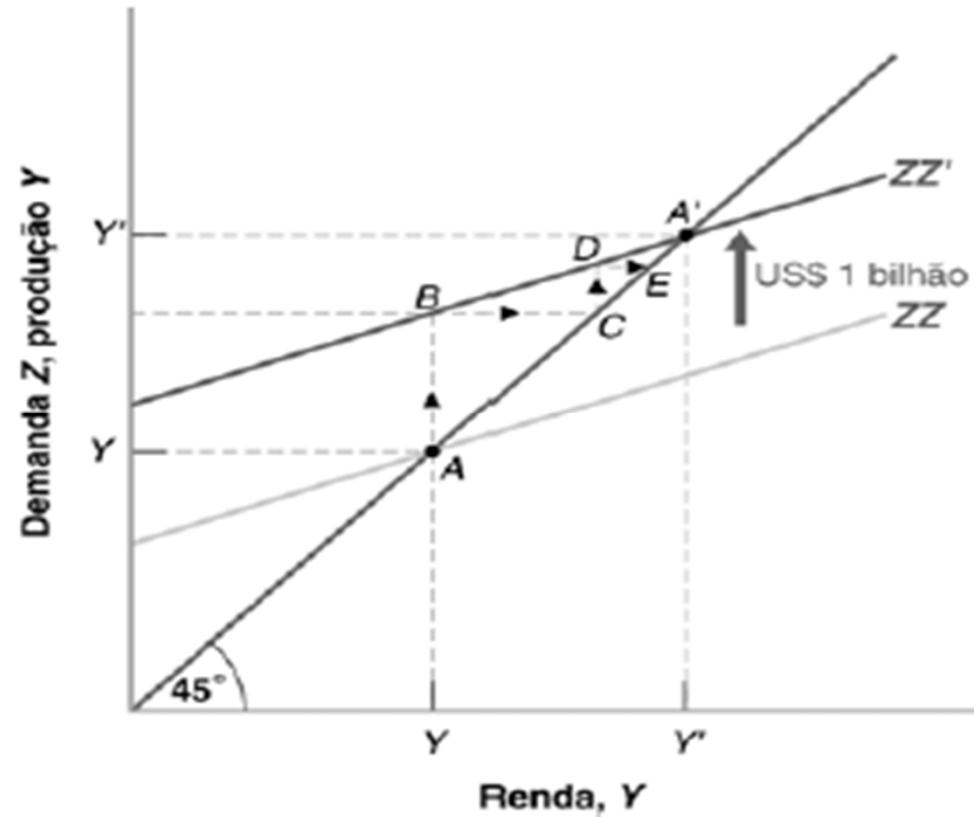
Determinação da produção pela demanda



Cruz keynesiana



Efeito multiplicador



Multiplicador keynesiano

$$Y = c_0 + c_1(Y - T) + \bar{I} + \bar{G}$$

$$Y = \frac{1}{1 - c_1} [c_0 + \bar{I} + \bar{G} - c_1 T]$$

Fontes

- Olivier Blanchard, Macroeconomia, Pearson Prentice Hall: São Paulo 2007
- Recursos didáticos por Antony P. Mueller
- - [Macroeconomia de Keynes](#)
- - [Dinâmica Macroeconômica](#)
- - [Apostila Keynes e os Clássicos](#)
- - [Apostila Política macroeconômica keynesiana](#)
- - [Variáveis e Identidades Macroeconômicas](#)
- - Mais Recursos: [Blog Economia Nova](#)